

## Estimativa de Créditos de Carbono Solo: Abordagem Inovadora do Projeto CO2MARCHE

A crescente preocupação com as alterações climáticas tem destacado a necessidade de adotar práticas que contribuam para a mitigação dos efeitos prejudiciais ao nosso meio ambiente. Dentro deste contexto, o projeto CO2MARCHE revela-se como uma iniciativa de vanguarda, explorando metodologias de amostragem eficiente para o cálculo de créditos de carbono do solo. Este artigo destina-se a gestores e consultores florestais que procuram compreender a relevância e a aplicação dessas metodologias em suas práticas diárias.

O principal objetivo do projeto CO2MARCHE é fornecer instrumentos para a quantificação precisa dos créditos de carbono, evitando estimativas incorretas que possam afetar a credibilidade da compensação de carbono. A metodologia baseia-se nos padrões internacionais do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), complementada por uma abordagem local, desenvolvida especificamente para o projeto.

Embora o método seja baseado na robustez do IPCC, que oferece um framework sólido para a quantificação de carbono, existe o complemento de uma metodologia específica ao local, implementada pelo grupo operativo CO2MARCHE, tornando o processo mais preciso. Esta abordagem envolve a análise de dados específicos de cada medida de adicionalidade, em comparação ao cenário Business As Usual (BAU), tais como a conversão de talhões, extensão do ciclo de corte e a prevenção de incêndios.

O projeto abrangeu aproximadamente 9.000 hectares de florestas que foram geridas durante várias décadas, onde estavam disponíveis dados dendrométricos que serviram como referência para ajustar os modelos do IPCC à realidade do crescimento da biomassa e à consequente capturas de CO<sub>2</sub>. Este ajuste é crucial para garantir que as estimativas de carbono reflitam o aumento real de biomassa registrado nas áreas de projeto.

### Benefícios da Gestão Ativa e Sustentável das Florestas

Um dos destaques do CO2MARCHE é a ênfase na gestão ativa das florestas, mostrando que práticas geradoras, restaurativas e regenerativas são fundamentais para a criação de créditos de carbono. A sustentabilidade destes manejos é validada através de certificações rigorosas, como o novo padrão do sistema PEFC (Programme for Endorsement for Forest Certification) na Itália, que além de harmonizar-se com normas internacionais, exige que as florestas sejam geridas de maneira sustentável.

A implementação da metodologia do CO2MARCHE deu um importante passo no desenvolvimento do padrão nacional PEFC para créditos de carbono, que pode ser solicitado apenas se as florestas forem geridas segundo os padrões sustentáveis do PEFC. Na Itália, esse trabalho foi facilitado pelo Registro Nacional de Créditos de Carbono, criando um sistema regulamentado que suporta essas certificações. Na região de Marche, o projeto também participou de uma iniciativa ampliada de preservação e captura de CO<sub>2</sub> no setor florestal. Com atenção nas áreas montanhosas e na zona afetada pelos terremotos, as práticas desenvolvidas visam a proteção contra incêndios florestais, a mitigação do risco de desastres naturais, e a preservação da biodiversidade, além de resolver questões relacionadas à qualidade da água e do ar.

Para alcançar esses resultados, foram realizadas análises florestais e laboratoriais que englobaram a biomassa epígea, a serapilheira, matéria orgânica e o solo. Além disso, os trabalhadores florestais locais foram capacitados em melhores práticas de gestão florestal, promovendo assim um aumento qualitativo das competências locais.

Outro ponto relevante foi a capacitação das partes interessadas em comunicação eficaz, visando divulgar o valor ambiental dos serviços ecossistémicos promovidos pelo projeto no seio das comunidades. À medida que se constroem tais competências, a captação de fundos e a pesquisa de financiamentos ou financiadores são facilitadas, estabelecendo um valor económico reconhecido à captação de carbono. O desenvolvimento de uma plataforma de troca voluntária de créditos de sustentabilidade faz parte dos objetivos do projeto, almejando atribuir valor monetário à captação de carbono como parte das iniciativas de Pagamentos por Serviços Ambientais (PES - Payment for Ecosystem Services).

## Conclusão

Para gestores e consultores florestais, compreender e aplicar as metodologias desenvolvidas pelo CO2MARCHE pode significar um avanço significativo na quantificação e certificação de créditos de carbono. Este projeto não apenas contribui para a sustentabilidade dos manejos florestais, mas também fortalece as iniciativas de preservação ambiental com impacto direto na mitigação das alterações climáticas, tornando-se uma referência promissora para práticas futuras. Iniciativas como o CO2MARCHE demonstram que a junção entre metodologias rigorosas e a gestão sustentável das florestas é possível e necessária para se obter resultados palpáveis na luta contra as alterações climáticas.

Para aqueles que estão na linha da frente da gestão florestal, é essencial adotar estas abordagens pioneiras e contribuir para um futuro mais verde e sustentável.

### Further information

[More information about CO2marche operational group.](#)

### Contacts

Gregorio Fantoni ([gregorio.fantoni@unifi.it](mailto:gregorio.fantoni@unifi.it))

### FOREST4EU partners:





Funded by the European Union (Grant n. 101086216). Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or REA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.







FOREST4EU Project  
FOREST4EU Project  
[info@forest4eu.eu](mailto:info@forest4eu.eu)

